

Quaresma inicia com apelo à oração, à penitência e à caridade

Na missa desta Quarta-feira de Cinzas, reitor do Santuário destacou a conversão interior como caminho essencial para este "momento único" para a aproximação a Deus.

Na homilia da missa desta Quarta-feira de Cinzas, que marca o início da Quaresma, o reitor do Santuário de Fátima apresentou este tempo como um período sagrado de conversão e renovação espiritual e, a partir do Evangelho, propôs três pilares essenciais para assumir um caminho de mudança interior: a oração intensa, o jejum e a caridade fraterna.

"É na oração mais intensa e na escuta mais assídua da palavra de Deus que tomamos consciência da necessidade de conversão. No jejum, renunciamos a algo para mostrar o quanto queremos renunciar ao pecado. Por fim, não há expressão de amor a Deus autêntica sem uma sincera atenção aos outros", disse o padre Carlos Cabecinhas, ao apontar a mensagem de Fátima e os santos Pastorinhos como modelos práticos de sacrifício e comunhão divina.

“A mensagem de Fátima, com o seu apelo à conversão, à oração e à penitência, é um estímulo renovado na vivência deste tempo quaresmal. Também na breve vida dos santos Pastorinhos encontramos um exemplo inspirador da vivência das atitudes que devem nortear este tempo da Quaresma, no lugar central que a oração ocupava nas suas vidas, nos sacrifícios feitos por amor, e na atenção concreta aos mais pobres e aos que estavam em sofrimento”, lembrou o presidente da celebração.



O reitor do Santuário reforçou a ideia de que a Quaresma é um “tempo favorável” e um “momento único" para a salvação e aproximação a Deus e sublinhou que a verdadeira conversão deve vir do coração e só depois se expressar em atitudes exteriores.

A misericórdia de Deus e o desejo interior de transformação foram apresentados pelo padre Carlos Cabecinhas como elementos essenciais para que a conversão aconteça por meio da oração, do jejum e da caridade.

Momentos antes do rito da imposição das cinzas, que marca este início da Quaresma, o presidente da celebração explicou o significado deste gesto.

“A imposição das cinzas é um gesto exterior de reconhecimento da necessidade de conversão que cada um de nós sente. É um convite que nos é expresso nas palavras que o acompanharão: ‘convertei-vos e acreditai no Evangelho. Preparemo-nos para receber as cinzas, que elas signifiquem para nós o desejo sincero de fazermos desta Quaresma esse tempo de salvação”, pediu o reitor do Santuário de Fátima.

Homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3



Via-Sacra, às sextas-feiras e domingos, e retiro quaresmal de 6 a 8 de março

Nesta Quarta-feira de Cinzas, em todas as missas oficiais do Santuário é cumprido o rito de imposição das cinzas.

Durante os 40 dias da Quaresma, no Santuário de Fátima, a Via-sacra é rezada às 14h00, às sextas-feiras na Colunata e aos domingos no Recinto de Oração.

Para o fim de semana de 6 a 8 de março, o Santuário de Fátima propõe um Retiro de Quaresma, para meditar a morte e ressurreição de Jesus a partir do Coração de Maria. O encontro, que acontece na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, será orientado pelo padre Ronaldo Araújo, capelão do Santuário de Fátima e terá como tema “Coração de Maria, coração ferido e glorificado”, oferecerá aos participantes uma oportunidade para se colocarem diante do Coração de Maria e o contemplarem como ícone do horizonte quaresmal-pascal da vida cristã.

---

www.fatima.pt/pt/news/quaresma-inicia-com-apelo-a-oracao-a-penitencia-e-a-caridade